

LAUDO MÉDICO

Identificação do Paciente:

- Nome:
 - Idade: 48 anos
 - Diagnósticos principais:
 1. Doença Renal Crônica Estádio V em programa de Hemodiálise (terças, quintas e sábados)
 2. Sequelas neurológicas e motoras decorrentes de internação prolongada prévia e infecção de SNC
 3. Hipoacusia significativa (ototoxicidade)
 4. Histórico de Tromboembolismo Pulmonar (TEP) sem anticoagulação
 5. Alergia a Vancomicina
-

1. Condição Clínica e Grau de Dependência

1. Doença Renal Crônica Estágio V

- O paciente é dialítico, necessita de sessões regulares de hemodiálise, usualmente realizadas às terças, quintas e sábados.
- A aderência ao tratamento vem sendo prejudicada pela falta de suporte e dificuldade de locomoção.

2. Sequelas Neurológicas e Motoras

- Apresenta redução de mobilidade e motricidade, resultado de uma internação prolongada e infecção de SNC em 2023.
- Demonstra prejuízo na deambulação, necessitando frequentemente de auxílio para transferências no leito e posicionamento adequado, além de supervisão para prevenção de quedas.

3. Hipoacusia (Déficit Auditivo)

- Dificulta a compreensão de orientações e pode comprometer a adesão aos cuidados de saúde, incluindo regime alimentar, uso de medicações e comparecimento a sessões de hemodiálise.
- Necessita de uma comunicação mais atenta, com fala pausada, uso de recursos visuais ou métodos alternativos para garantir entendimento.

4. Atividades da Vida Diária (AVDs)

- Há necessidade de suporte para higiene pessoal, mudança de decúbito, alimentação (pelo menos supervisão para evitar engasgos, dada a condição motora e neurológica).
- A ingesta hídrica e controle alimentar precisam de orientação constante em função da doença renal crônica.

5. Situação Psicoemocional

- Embora o paciente se apresente lúcido em alguns momentos, há relatos de confusão prévia (G14, conforme evoluções), indicando flutuação do nível de consciência ou dificuldade cognitiva.
 - Essa condição neurocognitiva também reforça a importância de monitoramento e supervisão contínuos.
-

2. Vulnerabilidades Sociais

1. Dificuldades Familiares e Sociais

- O cuidador familiar (filho) relata não ter condições de prover o cuidado necessário em domicílio: limitações para transporte até a hemodiálise, dificuldade em manejar o paciente nas necessidades diárias e compromissos de saúde.
- O paciente já apresentou perda de sessões de hemodiálise, o que é um risco grave à saúde, podendo culminar em descompensação clínica e internações recorrentes.

2. Necessidade de Suporte Social e Institucional

- Conforme decisão judicial, há indicação de internação social e busca de instituição especializada (casa de repouso, longa permanência ou clínica de retaguarda).
- O quadro clínico exige atenção multidisciplinar: enfermagem, fisioterapia, nutrição, assistência social e, sobretudo, manutenção do esquema dialítico.

3. Risco de Complicações

- Pelo alto grau de dependência, inexistência de ambiente familiar favorável e suporte profissional mínimo, há risco de deterioração do estado geral, lesões de pele (por imobilidade), desnutrição e abandono de tratamento dialítico.
 - Tais condições reforçam a necessidade de internação em ambiente que ofereça cuidado integral e suporte adequado.
-

3. Fundamentação da Necessidade de Internação em Casa de Repouso

1. Manutenção e Acompanhamento da Terapêutica Dialítica

- O paciente depende essencialmente de transporte assistido e supervisão para comparecer às sessões de hemodiálise, sem as quais há grande risco de agravamento e descompensação metabólica.

2. Suporte para Atividades da Vida Diária

- A presença de sequelas neurológicas e hipoacusia impõe dependência parcial ou total em vários cuidados, incluindo mobilização e supervisão para evitar quedas, prevenção de úlceras de pressão e administração segura de medicações.

3. Monitoramento Clínico Contínuo

- A condição de “paciente crítico crônico” demanda atenção especializada para controle de infecções, monitoramento do estado neurológico, do acesso venoso para diálise (Permcath), e avaliação constante de riscos (como sangramento ou episódios tromboembólicos).

4. Dificuldade de Manutenção de Cuidados no Domicílio

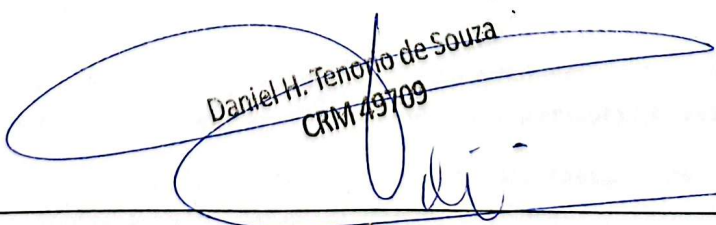
- O filho, principal cuidador, declarou não possuir recursos ou estrutura física/psicológica para atender as demandas de saúde do paciente. Isso, aliado às dificuldades de locomoção, inviabiliza a continuidade adequada dos cuidados no contexto familiar.

4. Conclusão e Parecer

Diante do exposto, **o paciente Carlos Alberto da Silva apresenta alto grau de dependência funcional**, requerendo suporte integral para suas necessidades diárias e terapêuticas, especialmente no que se refere à realização de hemodiálise e cuidados básicos de saúde. Sua **vulnerabilidade social**, caracterizada pela ausência de apoio familiar efetivo e dificuldades de acessibilidade, impossibilita a manutenção do cuidado necessário em âmbito domiciliar.

Portanto, a **internação em casa de repouso (ou instituição de longa permanência equivalente)** é justificada para garantir:

- Continuidade do tratamento dialítico.
- Assistência multidisciplinar (enfermagem, fisioterapia, nutrição, terapia ocupacional e suporte social).
- Prevenção de complicações clínicas decorrentes de imobilidade e condições crônicas (úlceras de pressão, infecções, desnutrição).
- Manutenção segura e sistemática das atividades de vida diária, respeitando as limitações do paciente.


Daniel H. Tenório de Souza, CREMERS 49709
Daniel Henriques Tenório de Souza, CREMERS 49709
Bento Gonçalves, 09/04/2025